



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA

ATA DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA – ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, AOS 03 (TRÊS) DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2024 (DOIS MIL E VINTE E QUATRO).

Às 19:00 (dezenove) horas do dia 03 (três) do mês de setembro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), no Plenário das Deliberações, situado na rua Domingos da Silva, nº 1250 – Centro, nesta Cidade e Município de Douradina – Estado de Mato Grosso do Sul, houve a Sessão Ordinária da Câmara Municipal. Essa foi presidida pelo Vereador KAIQUE FREIRE REIS, secretariada pelo Vereador GERCINDO DA SILVA GOES, teve como vice-presidente JOSÉ NIVALCIR PINTO LIMA e como segundo-secretário MARCELO QUEVEDO PEDRO. Além dos componentes da Mesa Diretora estavam presentes os demais Vereadores, sendo os seguintes: FRANCISCO DE ASSIS HONORATO RODRIGUES, JOSÉ DE SOUZA CAMINHA, LUCILENE KERCHES DE MENEZES BARROQUIEL, PAULO CÉSAR FERREIRA DA SILVA e RAFAEL EUCLIDES PAVAN. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente deu início à Sessão Ordinária, sob a proteção de Deus. Quanto ao **EXPEDIENTE**: o senhor presidente solicitou ao primeiro-secretário que fizesse a leitura da ATA da sessão anterior, que foi aprovada; não houvera *Correspondência*, nem tampouco *Requerimento* a ser tratado. O Parlamentar Kaique Freire, então deu prosseguimento na pauta do dia, e perguntou se havia alguém inscrito para fazer **Uso da Tribuna**, sendo-lhe informado, primeiramente, a respeito da Vereadora Lucilene Kerches de Menezes Barroquiel. Da seguinte maneira a parlamentar se expressou: – Boa noite, Presidente, aos Vereadores, ao pessoal que está aqui hoje prestigiando nosso trabalho, pessoal de casa que nos assiste. Venho nessa Tribuna para reclamar como representante do povo. Nessa semana, novamente, tive várias reclamações sobre a Saúde Pública de Douradina, a respeito da falta de remédios. 03 (três) pessoas me procuraram. 04 (quatro) não tinham remédio para pressão, não tinha azitromicina, xarope e nem prednisona, apenas dipirona. Então venho informar aos senhores vereadores. Eu não sou a única fiscal do município, nós temos mais 08 (oito). É uma reclamação constante da população, e o que me surpreende é o montante de recurso que já foi gasto na saúde, mais de 06 (seis) milhões até agora, conforme consta no Portal da Transparência. É uma vergonha para Douradina ter uma saúde dessa. Eu estava analisando, notei uma tal de Ortiz e Feltrim, várias notas de 40 mil reais, 123 mil reais, 28 mil, 29 mil e assim em diante, para onde foi esse dinheiro? – No meio de sua fala, o Parlamentar Paulo César solicitou aparte: – Tudo isso se encontra no Portal da Transparência. Será que não tinha uma pessoa do jurídico para orientar as pessoas que precisam de remédio? Na sexta-feira a casa de saúde (que por sua vez está sendo mal administrada, jogando dinheiro no buraco) fechou as portas às 11:00 horas e não abriu mais, por conta da festa agostinha. Tive várias reclamações –. Depois do aparte a Parlamentar Lucilene Kerches finalizou suas palavras: – Complementando a fala do Vereador, eu também tive reclamação, pessoas tiveram que ser levadas a Itaporã. Como é que ficam os princípios da Administração Pública quando um órgão é fechado? Aonde está a eficiência de uma administração que gasta 06 milhões? Não tem. Não tem nenhum Decreto determinando o fechamento do Posto de Saúde em pleno horário de atendimento. A cultura que tem que fazer os preparativos da festa e não a saúde. E outra coisa, tem funcionário sendo cabo eleitoral de candidato a vereador. Isso é crime! Já tive denúncia. Estão usando funcionários para fazer política e isso é proibido, mesmo que fora do horário de expediente, pois não tirou licença. Esse é meu recado, nós gostamos



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA

das coisas certas, mas é difícil, a gente é cortada quando está falando a coisa certa. Meu boa noite, fiquem com Deus –. Após, foi a vez do segundo-secretário, Marcelo Quevedo Pedro fazer uso da Tribuna, se dirigiu ao local de fala, e declarou: – Senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadora, pessoal que nos assiste, boa noite. Eu tenho um repúdio para expressar na tribuna, que se constitui na ameaça aos meus patrícios, 05 (cinco) pessoas sofreram tentativas de homicídio. Meu irmão levou mais de 12 pontos na coxa, levou no pescoço também. Eu não iria fazer uso dela, mas devido à situação alarmante, achei pertinente, inclusive, se alguém quiser visitar a casa do meu irmão verá que o rosto dele está todo machucado, e minha cunhada não está nem conseguindo enxergar no momento. Outro ocorrido foi em Itaporã e aqui em Douradina. Eu fico muito triste. É claro que essa situação que está acontecendo na nossa comunidade entre agricultor e indígena é realmente tensa. Que o pessoal de cima resolva isso o mais rápido possível: se a terra é do indígena ou do agricultor. Vale lembrar que nossa luta não começou em 2015, já vem desde 1920, está relatado, na época nem era FUNAI. Nessa época, o pessoal que trabalhava na BR 163, quando abriu a estrada, já sabia que indígenas moravam no local. A minha avó morreu com 101 anos na área retomada; minha mãe, que hoje está com 72 anos de idade, nasceu na área retomada; meu filho (com 15 anos) nasceu na área retomada. Eu fico muito triste quando outro ser humano perde a vida. Meus patrícios estão muito ameaçados, inclusive eu já ouvi comentários. Cada um tem seu direito de se manifestar. O meu pedido é para que a justiça resolva isso logo. Estou muito feliz de estar no meio dos vereadores. Qualquer candidato que quiser conhecer nossa aldeia, nosso povo fique à vontade, pode ir lá dentro, visitar, não precisa ter medo. A maioria que não vai ao nosso território nos julga muito, e isso não é bom para nós indígenas. Estou muito feliz trabalhando no meio político. Meu boa noite a todos, que Deus abençoe cada um de nós –. Não havendo mais nenhum parlamentar inscrito para usar da tribuna, o senhor presidente prestou esclarecimentos a respeito de uma denúncia feita na sessão anterior: – Houve uma acusação muito grave envolvendo a Saúde do Município de Douradina, que fora feita pela Parlamentar Lucilene Kerches. Eu procurei a Secretária de Saúde, fui ao posto buscar informações, e assim o sistema me foi aberto, no qual consta que no dia 05 de agosto de 2024 fora feita atualização do Cartão SUS, e que no mesmo dia, a enfermeira que atendeu a paciente solicitou exame de gravidez, pois o exame apresentado se realizou por teste de farmácia. Desse modo, para confirmar a gravidez, a enfermeira solicitou o exame com Beta HCG, no qual foi confirmada a gravidez, e no mesmo dia foi iniciado o pré-natal. 09 (nove) dias depois, 14 de agosto, a paciente retornou ao posto informando que estava com sangramento. Foi encaminhada ao HU. No dia 16 de agosto voltou ao posto e passou pelo Ginecologista, e foi medicada. Do dia 05 ao dia 26, a saúde municipal esteve acompanhando a paciente. A enfermeira entrou em contato com a paciente por meio do WhatsApp (tem o laudo e cópia da conversa como provas). A paciente relatou que teve ciência de que a gravidez era anembrionária (saco gestacional vazio), a mesma informou que foi encaminhada ao hospital, no qual foi realizada a curetagem. No dia 29 de agosto, a paciente foi ao Posto de Saúde, aonde está fazendo acompanhamento, seguindo a rotina dos medicamentos. Quando for fazer uso da tribuna, deve-se ter responsabilidade, fazer um levantamento de dados, pois estamos tratando de vidas. Há pessoas trabalhando na área da saúde: médicos, enfermeiros, atendentes. É grave afirmar que foi negado atendimento a alguém em necessidade. Os fatos que alego estão disponíveis a qualquer vereador que quiser ir ao posto, e conferir a triagem –. A Parlamentar Lucilene teceu comentários sobre o pronunciamento do Presidente, haja vista ela ter feito a denúncia, e expressou: – No dia 05 de agosto foi a terceira vez que a paciente procurou auxílio, eu tenho as conversas, a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA

mãe dela me mandou um áudio (abriu a conversa no WhatsApp que teve com a mãe da paciente, e mostrou o áudio que recebera). Então no dia 05 de agosto ela me procurou, eu mostrei todo o direito dela, do cartão SUS, e pedi que ela fosse ao posto para que fosse feita a mudança do Cartão Nacional de Saúde para a cidade de Douradina. No dia 05 de agosto ela me procurou e eu printei todos os direitos dela, aí ela foi lá, fez o procedimento e foi atendida, mas apenas na terceira vez. Ela já tinha tomado remédio para dor de cabeça, e programaram para ela fazer ultrassom lá em Dourados. Por que não fizeram em Douradina, visto que aqui tem o aparelho? O Senhor está defendendo a administração porque é um pau-mandado. O Presidente disse que está falando sobre o que está documentado, eu estou falando o que realmente aconteceu –. Não havendo mais nada a ser tratado no Plenário, o Presidente deu por encerrada a primeira sessão do mês de setembro.

Plenário das Deliberações, 03 de setembro de 2024.

KAIQUE FREIRE REIS (Presidente).....
JOSÉ NIVALCIR PINTO LIMA (Vice-Presidente).....
GERCINDO DA SILVA GOES (1º Secretário).....
MARCELO QUEVEDO PEDRO (2º Secretário).....
FRANCISCO DE ASSIS HONORATO RODRIGUES.....
JOSÉ DE SOUZA CAMINHA.....
LUCILENE KERCHES DE MENEZES BARROQUIEL.....
PAULO CÉSAR FERREIRA DA SILVA.....
RAFAEL EUCLIDES PAVAN.....